



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO  
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

*Cara Catarina,*

Resposta à Pergunta Parlamentar nº 834/XIV/2.<sup>a</sup> de 29 de dezembro de 2020, apresentada pelos Senhores Deputados Adão Silva, Catarina Rocha Ferreira, Nuno Miguel Carvalho, Cristóvão Norte, Eduardo Teixeira, Carlos Alberto Gonçalves, Carla Madureira, Ilídia Quadrado e Pedro Roque do Grupo Parlamentar do PSD.

Encarrega-me o Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta parlamentar em epígrafe, levar ao conhecimento de V. Exa. os seguintes esclarecimentos, com base nas informações e diligências da competência desta área governativa:

A paralisação ocorrida no porto de Dover e imediações, na véspera de Natal, teve origem numa decisão de encerramento de fronteiras durante 48 horas, nos dias 21 e 22 de dezembro, tomada pelas autoridades francesas, perante o surgimento de uma nova estirpe de Covid-19 detetada no Reino Unido.

O governo português acompanhou atentamente a situação desde o primeiro momento, tendo, numa primeira fase, através da rede diplomática e consular portuguesa no Reino Unido, concentrado o seu trabalho em duas frentes:

- i) contacto direto com as autoridades britânicas, para assegurar que estavam a ser prestados cuidados aos camionistas retidos nas filas;
- ii) coordenação com os restantes Estados-Membros da União Europeia no acompanhamento da situação.

No âmbito do contacto direto com as autoridades britânicas, foi recebida informação de que se tinha iniciado, no dia 22 de dezembro – 24 horas após o encerramento da fronteira – a distribuição de comida e água pelos camionistas retidos, assim como o encaminhamento de uma grande parte para a área de Manston, onde existiam infraestruturas com comida quente, água e lavabos.

Durante este período, foram recebidas apenas duas comunicações de camionistas portugueses retidos, ambas relativas a pedidos de informações, mas sem qualquer pedido de apoio específico.

A reabertura da fronteira deu-se no dia 23 de dezembro, estando a passagem condicionada à realização de teste Covid-19 negativo nas últimas



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO  
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

72 horas. Face ao elevado número de camionistas retidos, foi necessário desencadear uma operação logística de grande envergadura que o Governo acompanhou com proximidade, mantendo, durante esta fase, os contactos com as autoridades britânicas e a coordenação com os restantes Estados-Membros da União Europeia.

No dia 23 de dezembro foi recebida a terceira e última comunicação de um camionista português retido, solicitando informações, mas sem qualquer pedido de apoio específico.

Nesta segunda fase, o Consulado-Geral de Portugal em Londres organizou uma missão no terreno, preparada ao longo da noite do dia 23 de dezembro, e concretizada no dia seguinte, liderada pelo Cônsul-Geral adjunto e constituída por mais três elementos do consulado, transportando consigo alimentos e bebidas. Essa missão teve como objetivo contactar e apoiar os motoristas nacionais retidos. Dadas as dificuldades em aceder ao local e a dimensão da fila, não foi possível garantir uma resposta mais célere ou mais eficaz com uma deslocação de elementos do consulado português. No contacto estabelecido com os cidadãos nacionais que foi possível identificar foram relatados os seguintes problemas:

- i) Dificuldade em compreender os procedimentos a seguir;
- ii) Desconhecimento da língua inglesa;
- iii) Falta de informação sobre o ponto de situação das operações em curso;
- iv) Necessidade de reforço de alimentos e água.

Importa salientar que Portugal foi um dos (apenas) seis Estados-Membros da União Europeia que desenvolveram ações no terreno, de forma a apoiar os seus cidadãos nacionais, tendo os restantes sido a França, a Polónia, a República Checa, a Bulgária e a Roménia.

Complementarmente, a Sra. Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas teve a oportunidade de contactar telefonicamente com motoristas que se encontravam no aeroporto de Manston para se inteirar pessoalmente da situação e dos problemas com que se deparam, tendo em vista o apoio a estes nacionais.

Com os melhores cumprimentos, *peçoais*

A Chefe do Gabinete

*Indira Noronha*

Indira Noronha

BJ/AM